



O uso da plataforma *Khan Academy* como ferramenta de ensino e de aprendizagem¹

The use of the Khan Academy platform as a teaching and learning tool

Tiago Delpupo Mognhol²

Suzana Grimaldi Machado³

Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Estratégias de aprendizagem. Ensino de matemática. *Khan Academy*.

Linha Temática: Tecnologia Educacional

Introdução

Em tempos de inovações tecnológicas frequentes e aceleradas, novas formas de receber e perceber as informações, bem como novas maneiras de se comunicar, surgem a todo momento, dinamizando práticas e processos diversos. O uso dos mais variados recursos tecnológicos é constante na atualidade e está presente no dia a dia de quase a totalidade dos sujeitos, ao menos no tocante ao mundo ocidental. Não há dúvidas de que novas formas de comunicação e de informação adentraram também às escolas e, portanto, como profissionais da educação, não podemos ignorar tal fato. Como afirma Costa (2003, n.p.), “Já é tempo de nos darmos conta de que o mundo mudou muito também dentro das

¹ Projeto de trabalho desenvolvido pelos autores como parte do estudo da dissertação de mestrado intitulada **O uso da Plataforma Adaptativa Khan Academy no ensino de matemática e o impacto nas avaliações**, de Tiago Delpupo Mognhol, defendida em 2015.

² Mestre em Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PMPM) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professor de matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. - Campus Venda Nova do Imigrante. E-mail: tiagod@ifes.edu.br

³ Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante. E-mail: suzana.machado@ifes.edu.br



nossas escolas” e, como destaca Khan (2012, p.08), “O velho modelo de sala de aula simplesmente não atende às nossas necessidades em transformação”. Mas, como mudar? Como inserir inovações tecnológicas no cotidiano escolar? De que modo os recursos tecnológicos podem ser utilizados em benefício dos processos de ensino e de aprendizagem?

Visando responder a estes questionamentos, a experiência aqui relatada foi realizada com 66 estudantes do primeiro ano do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, em um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e teve por objetivo inserir a utilização da plataforma *Khan Academy*⁴ como uma ferramenta de apoio ao ensino de matemática, verificando maneiras pelas quais o uso desta tecnologia impactaria a aprendizagem dos estudantes. A plataforma *Khan* oferece aos interessados acesso gratuito a diferentes atividades de diversas áreas do conhecimento, em níveis e graduações variadas. Neste estudo, o foco centrou-se nas atividades da área de matemática e previstas na estrutura curricular do curso.

O projeto foi dividido em duas etapas, com duração de um semestre letivo cada uma. Na primeira etapa, o professor utilizou a abordagem mais tradicional, com aulas expositivas, listas de exercícios, revisões, provas, atividades de recuperação, dentre outras. Na segunda etapa, a dinâmica das aulas contou com apenas dois procedimentos: aulas expositivas e atividades na plataforma *Khan Academy*. Esperava-se, assim, ampliar o grau de motivação dos estudantes e trazer um novo ritmo à rotina da sala de aula.

Considerando os limites deste texto, apresentam-se, em linhas gerais, percepções dos estudantes em relação ao uso da referida plataforma no cotidiano das aulas de matemática e como esta contribuiu para o seu processo de aprendizagem e breves considerações sobre a experiência aqui relatada.

⁴ Sabe-se que outras plataformas com o mesmo objetivo estão disponíveis. Contudo, nem todas têm o acesso totalmente gratuito como utilizada nesta experiência.



Utilizando a *Khan Academy*: o que nos dizem os estudantes.

Constatou-se que, para os estudantes, a plataforma Khan configura-se como uma importante ferramenta para auxiliar o processo de aprendizagem, pois podem retomar conteúdos e esclarecer dúvidas, sem a necessidade de “aguardar a próxima aula”. Contudo, destacam que este recurso não substitui o professor e sua explicação, sendo apenas complementar à prática docente. Para alguns discentes, a facilidade de acesso fora do espaço escolar torna-se o maior entrave; para outros, entretanto, esta possibilidade fez com que criassem o hábito de estudar também fora da escola.

Algumas considerações.

Pode-se dizer que a utilização da plataforma como ferramenta educativa possibilitou uma nova maneira de conceber e praticar o ensino e a avaliação dos estudantes, com aumento significativo da média obtida pelos mesmos.

Destaca-se, contudo, que a percepção dos discentes sobre a utilização desta tecnologia, confronta-se com a ideia comumente divulgada sobre o uso de recursos tecnológicos. Embora tenham aprovado o uso da plataforma, não dispensam, em nenhum momento, a mediação do professor e as atividades em aula, deixando evidente que esta é apenas complementar.

Assim, concluiu-se que a plataforma Khan pode estimular o estudante, favorecendo o seu processo de aprendizagem, mas não pode ser considerada a única estratégia no processo de ensino.

Referências

COSTA, Marisa Vorrager. A pedagogia da cultura e as crianças e jovens das nossas escolas. **A página da educação**. n.º 127. Ano 12. outubro de 2003. Disponível em <<http://www.apagina.pt/?aba=7&cat=127&doc=9679&mid=2>>. Acesso em: 02 fev. 2015

KHAN, Salman. **Um mundo, uma escola**: a educação reinventada. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2012